

Ana Miriam

Fantasma, 2025

Impressão UV em PVC. Dimensões 120x175cm



© Ana Miriam



© A Montra – Limina 2020.2026

I

Reter ou não reter. Guardar ou não guardar. Fixar uma imagem ou deixá-la dissolver-se. Nem sequer olhar. **Reparar.**

E mais tarde, manter ou deixar cair, para onde caem as imagens que não insistimos em voltar a ver. **Escolher.**

Imprimir. Voltar a dar corpo ao que nos impressionou. Resgatar do esquecimento digital. Salvar mais uma vez.

Mostrar. Expor. Num sítio escondido, algo que brilha. Até voltar para o escuro. É afinal transitória a permanência. **Nada fica.**

II

Preservar ou destruir.

A cidade é matéria. Espaço limitado de acumulação, sobreposição, substituição, renovação, regeneração, destruição e (muita) restauração. Coisas duras, mas plásticas.

Escolher o que deve ficar. Salvaguardar. Manter, segurar, cuidar. **Reparar.**

Demolir para dar lugar. Destruir para avançar.

Deixar cair. Deixar ao abandono o que tem dono. Porque tem dono, não se pode tocar.

Deixar estar. Deixar andar.

III

A cidade "é as pessoas". Rios de pessoas, constelações, teias, redes subterrâneas, estrelas sozinhas a brilhar no escuro. Fantasma. Nas pedras, nas paredes, nas plantas, nos recantos, nos segredos, nas histórias que perduram, que insistem as suas intermitências. Invisíveis que se manifestam, como podem, na matéria.

Ficar ou pass(e)ar. Arejar.

Dar um salto. Uma escapada. Enquanto o diabo esfrega um olho.

Ir e voltar. Voltar já. Voltar sempre. Nunca mais voltar.

Habitar, habituar, demorar. Assentar. Ocupar.

Ficar ou ir embora.

Não poder ficar. **Remediar.**

Com fita cola.

Ter escolha. Afinal é só isso.



[**Ana Miriam** é fotógrafa, investigadora e docente na área das artes visuais e da cultura visual. Licenciada em Artes Plásticas (EBABX), Mestre em Criação Artística Contemporânea (UA) e Doutorada em Design (UP). A sua produção artística e científica, divulgada através de diversas comunicações, publicações e exposições, centra-se nas dinâmicas de produção, perceção e representação do espaço urbano, explorando as relações entre a expressão material da cidade e a imagem fotográfica.]

Esta imagem integrou a exposição resultante do projeto artístico transdisciplinar “da soleira...atravessando a rua”, freguesia do Bonfim, Porto, entre setembro de 2024 e agosto de 2025. A partir do processo de reabilitação de um conjunto de “ilhas”, em curso no lugar da Lomba, o projeto resultou num diálogo entre um conjunto de fotografias e uma peça músico-literária, através do qual se propôs uma interpretação deste espaço/ tempo, informada pelo quotidiano, pelas vivências e os desafios de quem o habita.

